

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ NA ILHA DAS CAIEIRAS

Festival terá tortas a R\$ 10

ANDRÉ SOBRAL/DIVULGAÇÃO PMV

Trinta mil quilos de peixes e mariscos já estão sendo preparados para o evento, que vai acontecer entre os dias 13 e 16 de abril

Verônica Aguiar

Com 31 barracas, a 13ª edição do Festival da Torta Capixaba da Ilha das Caieiras, em Vitória, acontecerá do dia 13 a 16 de abril. A comunidade prepara cerca de 30 mil quilos de peixes e mariscos para a produção dos pratos, que custarão a partir de R\$ 10 (100g).

Além da tradicional torta, também serão vendidos bobó, empadinha, moqueca de sururu, moquequinha e outras iguarias preparadas especialmente para o evento. As barracas funcionarão das 9h às 18h de quinta a sábado; e das 9h às 16h no domingo. Elas ficarão dispostas na rua Felicidade Correia dos Santos, do Museu do Pescador até a Peixaria Comunitária.

Para isso, moradores já se prepararam estocando tortas congeladas e ingredientes para a fabricação, com siri desfiado.

TRADIÇÃO

De acordo com moradores da Ilha das Caieiras, o festival foi criado a partir das tradições do bairro, onde, há cerca de 80 anos, a população local tinha o costume de trocar pedaços de torta capixaba durante a Semana Santa.

A aposentada Tereza do Nascimento de Andrade, 71, contou que tem muitas lembranças do evento.

“Quando eu tinha 6 anos, minha mãe fazia a torta capixaba e trocava pedaços com vizinhos. Como nós não tínhamos forno, ela assava



FESTIVAL DA TORTA CAPIXABA da Ilha das Caieiras: evento também oferece moqueca, bobó e outros pratos especiais

a torta em uma frigideira de barro colocando as brasas do fogão a lenha sobre a tampa de lata”.

Alguns moradores do bairro reclamaram que falta investimento por parte da prefeitura no evento.

Já a Prefeitura de Vitória, por meio da Secretaria de Cultura, informou que está avaliando a possibilidade de ampliar as atividades

culturais dentro da programação do Festival da Torta Capixaba.

A prefeitura destacou ainda que o evento já conta com a exposição “Retratos de um Povo”, em cartaz até o dia 30 de abril, no Museu do Pescador, e que apresenta uma série de retratos de personagens importantes para a comunidade e a história das Caieiras.

TERMÔMETRO



O MELHOR
A CULINÁRIA
TRADICIONAL



O PIOR
FALTA DE
SEGURANÇA

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Ilha das Caieiras, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail comvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita.

REIVINDICAÇÕES

ANTONIO MOREIRA/AT



Moradores questionam quando a prefeitura fará manutenção no queimador utilizado pelos pescadores para o preparo dos pescados.

A PREFEITURA DE VITÓRIA informou que já está dialogando com as lideranças comunitárias locais da Ilha das Caieiras sobre a melhor forma de atender aos pescadores.

Moradores questionam quando haverá no bairro uma limpeza das ruas feita de forma mais eficiente por parte da prefeitura.

A PREFEITURA DE VITÓRIA informou que a varrição é feita duas vezes por semana e a coleta regular de lixo doméstico é feita de segunda a sábado, incluindo feriados.

ANTONIO MOREIRA/AT



Moradores reclamam que a iluminação da rua Amadeu Muniz Correia é precária e questionam quando esse problema será resolvido.

A PREFEITURA disse que o bairro está inserido no programa para modernização da iluminação e que a previsão é de que receba luminárias de LED ou vapor metálico ainda neste semestre.

O PREFEITO RESPONDE

ANTONIO MOREIRA/AT



Prefeito, na rua Amadeu Muniz Correia, apesar de haver escola, não há quebra-molas. O que pode ser feito?

MARLUCE BARRETO DUBOIS, 52, comerciante.

LUCIANO REZENDE - Uma equipe técnica irá ao local na próxima semana para verificar se é possível instalar um quebra-molas ou outro tipo de intervenção na via. É importante também que os motoristas respeitem a legislação, pois todos somos responsáveis pela segurança no trânsito.

ANTONIO MOREIRA/AT



Prefeito, está perigosa a situação do deque que fica atrás da peixaria comunitária. Quando será feita uma reforma ali?

SIMONE LEAL, 41, pescadora.

LUCIANO REZENDE - Uma equipe da Secretaria de Obras da Prefeitura de Vitória já está no local fazendo os reparos necessários no píer e na Praça do Pescador. Os serviços serão concluídos a tempo para a demanda da Semana Santa, que já se aproxima, quando teremos ali uma belíssima festa.



Prefeito, praticamente não passa ônibus dentro do bairro, mesmo nos dias de semana. O que pode ser feito?

MÁRCIA DE SOUZA FRANCO, 37, professora.

LUCIANO REZENDE - O bairro é atendido pela linha 010-A nos dias úteis. No fim de semana, devido ao movimento gastronômico, os ônibus evitam trafegar nas vias por questão de segurança. A PMV está dialogando com lideranças comunitárias, estudando possíveis alterações para atender as principais demandas.